TÍTULO: Educação, Mídia e Política: A educação em Goiás sob a perspectiva do jornal *O Popular* no período 1995-2002

AUTOR (A): Silvana Rodrigues Monteiro

ORIENTADOR (A): Dr. João Ferreira de Oliveira

DEFENDIDA EM: 18 de agosto de 2011

RESUMO

Esta dissertação insere-se na linha de pesquisa Estado e Políticas Educacionais do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. A pesquisa analisa as relações e as tensões entre educação, mídia e política, tendo como objeto de estudo a educação em Goiás sob a perspectiva do jornal *O Popular* no período do governo Fernando Henrique Cardoso (FHC), de 1995 a 2002. Examina-se, de modo mais objetivo, como a educação – nas esferas federal, estadual e municipal, pública ou privada – foi retratada pelo jornal *O Popular*. Nesta análise, são levados em consideração os diversos enfoques e tratamentos que o jornal dispensou ao tema, a partir da seguinte categorização por assuntos: políticas públicas, divulgação, comportamento, serviço e denúncia. Tal categorização demandou o levantamento e análise de 1.646 reportagens sobre o campo da educação publicadas no jornal *O Popular* no período de 1995 a 2002. O exame dessas reportagens teve por base uma ampla revisão de literatura que objetivou compreender os campos da educação, da mídia e da política em suas interfaces e tensões, o que foi realizado mediante conceitos fundamentais da obra de Bourdieu e de outros estudiosos das temáticas abordadas. A conformação da mídia goiana é discutida com base no modelo que rege a mídia nacional, ou seja, a de um modelo de jornalismo familiar e empresarial, inserida em um contexto político em que o Estado sentia-se pressionado a atender novas exigências, demandas e desafios em termos de educação. A pesquisa mostra que a mídia nacional, regional e goiana são altamente concentradas e oligopolizadas, pois os meios de comunicação de massa concentram-se nas mãos de grupos familiares com grande influência no campo político. A utilização massiva da mídia, que marcou a gestão do então ministro da educação, Paulo Renato Souza (1995-2002), no intuito de criar um canal de comunicação entre o governo e a sociedade, possibilitou a discussão das relações de poder estabelecidas entre os campos da política, da comunicação e da educação. Nesse contexto, a mídia goiana é retratada inicialmente com o auxílio da obra ficcional do autor goiano Carmo Bernardes, *Memórias do vento*, escrita em 1986, que traça um perfil da conjuntura do Estado de Goiás por meio da discussão do jornalismo local. Finalmente, a perspectiva do jornal *O Popular* acerca do campo da educação revela que as reportagens reproduzem, em geral, as notícias veiculadas pela grande mídia nacional, bem como denota falta de autonomia diante dos interesses do poder público e do anunciante. Além disso, as reportagens revelam dependência do veículo em relação aos órgãos governamentais na delimitação de pautas e de

fontes, o que acaba por dar aos textos publicados um tom oficial, afastando o jornal de sua função promotora do debate público. As reportagens publicadas, em geral, trazem para o público leitor um panorama generalizado da educação, com informações pontuais, fragmentadas e descontextualizadas, que pouco contribui na qualificação do debate educacional e no avanço da educação de qualidade como direito social.

Palavras-Chave: Educação em Goiás. Mídia. Política.